

"Vacina mais, Minas" leva imunização a todos os cantos do estado

Sex 27 outubro

“Uma das principais estratégias para aumentar as coberturas vacinais é a vacinação extramuros, ou seja, aquela que acontece fora dos limites das Unidades Básicas de Saúde. Isso significa facilitar o acesso para a população e levar a vacina até onde o cidadão está”, destaca Janaína Fonseca, coordenadora do Grupo de Análise e Monitoramento da Vacinação (Gamov-MG), da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#). Com a queda nos índices em todo o país, desde 2020, o [Governo de Minas](#), por meio da SES-MG com o projeto estratégico "Vacina Mais, Minas", tem intensificado as ações para ampliar a cobertura vacinal no estado, sobretudo com ações nas escolas e por meio de unidades itinerantes, os vacimóveis.

“A vacinação nas escolas está regulamentada para qualquer tipo de escola, seja municipal, estadual ou particular. Deve acontecer um planejamento prévio, que pode ser iniciado tanto pela equipe de saúde, quanto pela de educação. Quando a vacinação é feita no ambiente escolar, a chance de vacinar um número maior de crianças e adolescentes é muito grande”, esclarece Janaína Fonseca.

A coordenadora do Saúde na Escola, da SES-MG, Nayara Resende Pena, destaca que o programa é a principal estratégia de articulação entre as equipes de saúde e os profissionais da educação em Minas Gerais. A parceria permite que a linha de cuidado da Atenção Primária seja mais efetiva para a população, incluindo a vacinação na rotina dos estudantes. “São desenvolvidas ações de mobilização, conscientização e de vacinação no ambiente escolar de forma conjunta. Precisamos viabilizar essas parcerias para ter sucesso no alcance das ações de vacinação do estado”, pontua.

Vacinação extramuros

A Unidade Municipal de Educação Infantil (Umei) Cecília Meireles, localizada em Santa Luzia, Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), recebeu a equipe de saúde do município para a vacinação na escola neste mês de outubro. De acordo com Gislene Rangel Evangelista, diretora da instituição de ensino, a ação produziu um efeito muito positivo na comunidade.

“Sempre achei muito importante a vacinação na escola. Às vezes, o cartão de vacina da criança está atrasado não pela irresponsabilidade dos pais, mas pela dinâmica da rotina da casa. Quando há essa opção de colocar em dia o cartão de vacina numa atividade que já está programada para as crianças, que é vir para a escola, contribui muito. Tivemos uma adesão importante por parte dos pais e mais de 150 vacinas foram aplicadas nos dois dias de ação. Colocando o cartão de vacinas em dia, também trazemos mais segurança para as crianças da escola”, destacou.

“A Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia entrou em contato conosco, explicou sobre a campanha, e passou todo o direcionamento de como teria que ser feita a articulação e mobilização com as famílias. Os pais assinaram um termo de autorização e enviaram o cartão de vacina e outros documentos pessoais. Alguns deles até sugeriram que a vacinação na escola seja feita todo ano,

para facilitar a rotina, e até aqueles que já tinham levado os filhos para vacinar no posto elogiaram a iniciativa”, enfatizou.

Para Aparecida Gonçalves, mãe de um dos alunos da Umei Cecília Meireles, a iniciativa beneficia os pais que têm uma vida atribulada e não conseguem se organizar para levar as crianças aos serviços de saúde para se imunizar. “Meu filho tem 4 anos e participou da campanha de vacinação na escola para atualizar o cartão. Foi muito importante a ação, porque, às vezes, a gente não tem muito tempo para ir ao posto de saúde e isso nos ajudou muito”, salientou.

Para alinhar as diretrizes técnicas com as equipes municipais de imunização, a SES-MG elaborou a Cartilha de Vacinação Extramuros, que subsidia todos os profissionais de saúde com orientações para realização da vacinação fora da unidade de saúde.

“Essa cartilha pode ser impressa pelos municípios e as diretrizes qualificam os

processos de trabalho das equipes de vacinação, garantindo que as vacinas cheguem, com segurança, a todos os mineiros”, ressalta a coordenadora do Gamov-MG, Janaína Fonseca.

Também fazem parte da estratégia do Vacina Mais, Minas, o [Painel de Cobertura Vacinal](#) e o [Boletim Epidemiológico de Coberturas Vacinais](#). No painel, é possível realizar a vigilância dos dados de todos os imunizantes que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças de até 2 anos. As informações são retiradas do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), do Ministério da Saúde, sendo possível filtrar as informações e fazer análises por região, Unidade Regional de Saúde (URS) ou município.

Já o Boletim Epidemiológico é divulgado para todas as URS. Nele serão divulgados dados de coberturas vacinais em crianças menores de dois anos no estado de Minas Gerais e um comparativo com outros estados brasileiros. “Serão pelo menos três boletins anuais, englobando tanto as vacinas de rotina quanto as vacinas contra a covid-19. Por meio do boletim, profissionais envolvidos com a imunização poderão fazer uma análise de como está o cenário e verificar quais são os pontos necessários para priorizar, em casos de intervenção”, explica Janaína Fonseca.

Investimentos

O Governo de Minas está investindo mais de R\$ 260 milhões em ações de imunização extramuros no estado. Serão R\$ 165 milhões em premiação àqueles que se aproximarem gradativamente da meta de 95% de cobertura vacinal, com vacinação em 80% das suas escolas, e outros R\$ 100 milhões para a compra de vacimóveis, vans adaptadas para funcionarem como unidades itinerantes de vacinação.

Todos os municípios com mais de 50 mil habitantes já receberam o recurso para ter seu próprio vacimóvel e os demais serão contemplados por meio dos consórcios de saúde, que também receberão recursos para compra, num total de 253 veículos. “Os vacimóveis têm sido uma grande

Fábio Marchetto / SES-MG

estratégia para viabilizar a vacinação, principalmente em locais de difícil acesso, em áreas rurais e, até mesmo clubes, empresas e outros locais que o município julgar necessários”, conclui a coordenadora do Gamov-MG.

Campanha de Multivacinação

A Campanha Nacional de Multivacinação está em andamento em todo o estado e vai até 4/11, com foco na atualização do cartão de vacinas de crianças e adolescentes de até 15 anos.

As vacinas do calendário das crianças até 6 anos, 11 meses e 29 dias são: BCG, hepatite B, Penta (DTP/Hib/HB), poliomielite inativada (VIP), poliomielite oral (VOP), rotavírus, pneumocócica 10valente (conjugada), meningocócica C (conjugada), febre amarela, tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola — SCR), tetraviral (sarampo, caxumba e rubéola e varicela – SCR), DTP, hepatite A, e varicela.

As vacinas do calendário das crianças a partir dos 7 anos de idade e do calendário dos adolescentes são: hepatite B, febre amarela, tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola – SCR), difteria e tétano adulto, dTpa (tríplice bacteriana), meningocócica ACWY (conjugada), HPV quadrivalente e varicela.

Ação conjunta

Na segunda-feira (30/10), a SES-MG e a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, em parceria com o Ministério da Saúde, realizam, às 11h, ação estratégica de fortalecimento da Campanha Nacional de Multivacinação, em visita à Escola Municipal Dr. Júlio Soares, no bairro Granja de Freitas, na capital mineira.